

## ICCM JULHO 2009

ICCM: O Índice de Confiança dos Consumidores Maringaenses sofreu ligeira queda em 2,0 pp (pontos percentuais) em relação a junho de 2009. No entanto, o ICCM está 5% acima do verificado no mês de julho de 2008. Portanto, em uma faixa de 128,0 pp que indica expectativas muito boas nos próximos três meses. Outros dois aspectos positivos são: i) a tendência de médio prazo de melhora na atividade econômica está mantida; ii) que esta queda foi devido a correção para baixo do índice de expectativa nacional. O ICCM trimestral subiu 1,0% indicando tendência de melhora no médio prazo também. O nível de novos empregos em junho de 2009 foi 502 mantendo a tendência projetada que é entre 5.000 e 5.500 empregos neste ano. No primeiro semestre foram gerados 2.941 novos empregos com o forte geração do setor de serviços 1.548, seguido da construção com 1099, a indústria gerou 462 novos empregos, com o comércio ainda no vermelho com menos 22 empregos.

IEC: O Índice de Expectativa de Consumo subiu 0,9 pp atingindo 144,0 pp que é considerado excelente. Este crescimento de demanda vem ocorrendo desde fevereiro de 2009. Os consumidores que estão indicando aumento de consumo nos próximos meses estão na faixa de 31 a 50 anos e os ligados aos setores da indústria e serviços de saúde. O consumo estará crescendo menos nos próximos meses no grupo de pessoas com nível de educação superior.

ISF: O Índice de Satisfação Financeira subiu 0,8 pp ultrapassando a marca de 131,00 pp que é considerado muito bom, ou seja, os ganhos econômicos da atividade econômica ainda estão ocorrendo de maneira satisfatória. Mas, a tendência de queda que vinha desde abril de 2009 se estabilizou indicando que nos próximos meses haverá melhoras dos ganhos econômicos na expectativa dos consumidores.

IER: O Índice de Expectativa de Renda aumentou em 0,2 pp em relação ao mês anterior passando de 124,0 pp. As expectativas ainda são moderadas indicando que os aumentos de renda ocorrerão mas de forma menos intensa. O ponto positivo é que a tendência de crescimento está mantida para os próximos meses.

IEE: O Índice de Expectativa de Emprego apresenta uma pequena desaceleração na geração de empregos nos meses a seguir. A queda foi decorrente principalmente dos jovens (18-24 anos) e os seniores (acima de 50) este fato indica que são pessoas com maiores dificuldades de arrumarem emprego. Mas o lado bom é que as pessoas entre 31-50 anos indicaram um aumento nas suas expectativas de geração de empregos nos próximos meses.

IEN: O Índice de Expectativa Nacional sofre uma correção para baixo já esperada uma vez que no mês anterior subiu 20% considerada excessiva. A sua queda de 9,2 pp em relação ao mês anterior manteve o índice em 120,0 pp considerado de expectativas moderadas em relação a economia nacional. Mas é muito melhor que a média de 2008 que manteve na faixa neutra. Apesar da queda deste mês o índice manteve a tendência de crescimento para os próximos meses quando considerado o trimestre.